**PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº /2019**

**Concede a Medalha do Mérito Legislativo "João do Vale" para Alan Kardec Salomão Mota Neto e dá outras providências.**

**Art. 1º** - A Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão concede Medalha do Mérito Legislativo "João do Vale" ao Empresário Alan Kardec Salomão Mota Neto, por ser o idealizador do maior festival de quadrilhas juninas do Estado, o “Arraiá da Mira”, realizado pelo Grupo Mirante em Imperatriz.

**Art. 2°** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

RILDO AMARAL

**Deputado Estadual**

**JUSTIFICATIVA**

Natural de São Luís/MA, Alan Kardec Salomão Mota Neto é filho de Agar de Carvalho Mota e José de Ribamar Rodrigues Mota, que desde cedo o ensinaram a apreciar a cultura dos festejos juninos na capital maranhense. Herdou de sua mãe o prazer de incentivar e fomentar os grupos juninos. Dona Agar foi madrinha, por anos, do Boi Mocidade de Rosário, e na sua incansável ajuda na preparação das apresentações daquele grupo para tornar a brincadeira cada ano mais bonita, deixou seu lindo exemplo.

Alan Neto ingressou no Grupo Mirante ainda em São Luís, e percebeu que naquela empresa a cultura local tinha espaço cativo e total incentivo. Quando assumiu a Diretoria do Grupo Mirante em Imperatriz, abriu as portas da TV Mirante e Mirante FM para todas as formas de manifestações culturais como: teatro, dança, artes, letras e música, valorizando assim, as origens e talentos da região tocantina do Maranhão.

Em 2009, por meio de uma sugestão do produtor cultural Sebastião, nasceu o Arraiá da Mira. Sebastião tinha o desejo de participar do festival de quadrilhas juninas da Globo Nordeste, mas, para isso, era necessário a realização de um concurso estadual promovido pela afiliada Rede Globo no Maranhão. Até então o Maranhão era o único estado que não enviava representante para esse festival.

Foi aí que o Alan Neto abraçou esse desafio de realizar a seletiva maranhense para o Festival de Quadrilhas Juninas da Globo Nordeste, em Imperatriz. O Arraiá iniciou tímido, com apenas 5 (cinco) quadrilhas juninas que se apresentaram em apenas um dia de evento. A aceitação do público foi surpreendente e assim, a cada ano, o Arraiá da Mira foi tomando proporções maiores e fortalecendo a cada dia a cultura nordestina no Maranhão.

O movimento junino se intensificou no nosso estado e juninas de diversas cidades do Maranhão começaram a participar do Arraiá da Mira. Cidades como Pinheiro, Caxias, Açailândia, Codó, Pedreiras, Parnarama, Duque Bacelar, Nova York, São Luís, Bacabal, Balsas, Tufilândia, Montes Altos, João Lisboa, enviaram seus representantes ao festival de Imperatriz.

Em onze anos, o evento já recebeu mais de duzentas quadrilhas juninas, o que representa mais de vinte mil brincantes que recebem apoio e assistência durante todo o evento. O Arraiá da Mira vai além do fomento a cultura popular nordestina, sua dança e brilho resgata jovens em comunidades carentes, gera renda com a confecção de indumentárias e cenários, como também, incentiva o conhecimento das raízes culturais do nosso povo.

Assim como o Bumba Meu Boi representa, na capital, a cultura maranhense, o Arraiá da Mira tem incentivado e mantido vivo o movimento junino no interior do estado do Maranhão.